TL71

Amigo Irmão Kammedy

Antes de mais apresento-lhe os meus respeitos cumprimentos, com votos de uma óptima saúde, na companhia de todos os nossos irmãos e amigos do Catiriero.

Estou na ignorância do seu conhecimento, sobre a notícia preocupante que ufana a captura do nosso irmão Sec. do CC/FE Kary Lara Saballas. Não posso afirmar ao irmão se é verdade este triste acontecimento, porque ainda não tenho provas concretas, que possam dizer uma dos duas alternativas ou alternativos, se é verdade ou não da captura.

O nosso irmão deslocou-se para a sua Circunscrição um mesado do mês de Maio passado, com o intuito de se encontrar com o irmão Nino.

No dia 28 do junho passado ele separou-se do Nino, e foi para outro sítio a espera do regresso.

No dia 29 mudou para um outro local donde anoiteceu de regresso com o seu saldo, enquanto que a bagagem, isto é, uma mochila veio depois no microlet com um outro. Também o irmão e saldo não anoiteceram no mesmo dia, mas no dia 30 a noite!

No dia 1 o irmão Nino foi informado de que uma motorizada tinha sido apreendida em Toko-Luli. Mas o irmão não deu crédito. No dia seguinte o irmão ou rapaz que transportou a mochila regressou ao local procurando saber da situação dos dois! Mas também o nosso irmão Nino pensou que foram questões de segurança tinham usado a estratagema.

Mas, como também os dias foram passando, sem nenhuma escuta para saber algo dos dois, e até o nosso irmão tomou a coisa a sério começou com a fumar.

entretanto, eu como mandei o rapaz, que trouxe a bagagem, asseguram-me que houve um outro trabalho que estava por fazer, é que levou o irmão Sasha demorar, então eu fiquei com isso, e o mesmo disse-me ainda que o portador do irmão Kino estará em Celeiro para me esclarecer melhor o ocorrido. Fiquei a espera no entanto chegado o dia marcado o portador não apareceu, e tive que mandar o Robocop Cafeek, ir de novo ao sítio para certificar ou hazer o tal portador. A tarde o portador apareceu e me falou como tinha falado ao rapaz anteriormente e ainda salientou que tinha sido o irmão Kino quem mandou. Continuei insatisfeito por isso, dirigi uma carta ao Kino para certificar a questão.

Na sexta feira 26 dia 4 do corrente mês a noite, chegou-me a Carta do irmão Kino, que me relatou mais ou menos, como foi o regresso da irmã Rosa, que foi transcrito nos primeiros linhas desta escrita.

No entanto, na sua escrita apresentou três hipóteses:

1º Os dois foram capturados e metidos num rigoroso rigoroso, estando a sofrer inquéritos rigorosos e intensos para anunciar informações e proceder a um desmantelamento generalizado.

2º Foram eliminados e lançados a um precipício ou enterrados simplesmente. Ou ainda por causa do controle, se assustaram, largando a motorizada e caíram num precipício e morreram fatalmente e, finalmente.

3º Ou largaram a motorizada e fugiram sendo escondido para o lado de Sailaku Tchar, ou alojaram-se não podendo andar são escondidos.

O nosso irmão, tem recorrido aos "Orats" e lhe asseguraram que eles não morreram nem foram capturados! Fugiram e são escondidos! Mas ele salienta mais que não é real porque é "Orat" mas admite-se esta possibilidade! Que tem alguma vaga esperança, pe-

que tem lhe provado em muito cam.

Também eu recorri ao ratinho que o Mano deixou-me indicou, dis-
se o mesmo.

Embora não haja indicações de uma possível captura, entretanto para evi-
tar males maiores, eu queria que fizessem chegar estes acontecimentos ao
mundo internacional para diminuir as torturas que podem provocar
algum desmantelamento. Porque habitualmente as pressões externas, tem
muita repercussão nas atitudes dos inimigos sobre nós, muito particu-
larmente sobre o preso.

Vamos ao outro assunto; o Mano mandou para aqui uma irmã mu-
nido de um capelo com amplitude. Ela já se encontrou comigo, nos
implementar o trabalho que Mano instruiu, houve uma certa di-
ficuldade, porque a juventude suspeita bastante dela. E não é por isso,
as atitudes dela lá não estão corretas, por isso, vejo que com ela tal-
vez não seja possível. Contudo, sempre o faremos mas encontraremos por
outra via.

É tudo por hoje querido irmão, externamente muita oportu-
nidade.

Antes de terminar mais uma vez o meu cumprimento e abraço
ao Mano, extensivamente aos quatro irmãos e amigos.

Sempre Irmão

Mano Pari

N.B.- Desculpe-me porque tenho que
muitas de esferográfico pois
não tenho tinta na minha.

Hoje 8 de Julho de 1995-